


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br


**PLANO DE ENSINO**
**1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Ciência Política									
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI)									
Código:	GRI005		Período/Série:		1º		Turma:		M	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60h	Prática:		Total:	60h	Obrigatória:	(X)	Optativa:	( )	
Professor(A):	Danilo Enrico Martuscelli					Ano/Semestre:		2022.1		
Observações:	Os/as estudantes podem solicitar atendimento por email: daniloenrico@ufu.br ou em sala de aula									

**2. EMENTA**

Política, poder e dominação. O Estado moderno, constitucionalismo e burocracia. Sistemas de governo (parlamentarismo e presidencialismo). Representação política (partidos políticos, sistemas partidários e sistemas eleitorais). Totalitarismo, ditadura e democracia

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina Ciência Política é um componente curricular obrigatório do Curso de Ciências Econômicas e visa abordar alguns dos conceitos e temas centrais da Ciência Política, contribuindo para a formação dos futuros/as economistas.

**4. OBJETIVO**
**Objetivo Geral:**

Analisar e discutir os conceitos fundamentais de Ciência Política, visando permitir que os alunos sejam capazes de desenvolvê-los de forma elaborada, associando-os tanto aos conhecimentos históricos quanto aos conhecimentos teóricos e práticos ligados ao conhecimento de Ciência Política e sua relação com os demais focos de formação em Ciências Econômicas.

**Objetivos Específicos:**

\*Abordar o conceito de poder e política

\*Tratar da especificidade histórica e conceitual do Estado moderno/burguês

\*Discutir as variações do Estado capitalista: democracia e ditadura

**5. PROGRAMA**

Data	Conteúdos/Atividade
<b>Unidade 1 – Conceitos de poder e política</b>	

1º. Encontro  27/9	<b>Apresentação do Plano de Ensino da disciplina</b>
2º. Encontro  29/9	<b>Tema da aula: O conceito de poder (parte 1)</b>  <b>Texto da aula:</b> Gérard Lebrun. O que é poder? São Paulo, Abril Cultural/Brasiliense, 1984, p. 7-53
3º. Encontro  4/10	<b>Tema da aula: O conceito de poder (parte 2)</b>  <b>Texto da aula:</b> Gérard Lebrun. O que é poder? São Paulo, Abril Cultural/Brasiliense, 1984, p. 54-94
4º. Encontro  6/10	<b>Tema da aula: O conceito de poder (parte 3)</b>  <b>Texto da aula:</b> Gérard Lebrun. O que é poder? São Paulo, Abril Cultural/Brasiliense, 1984, p. 94-119
5º. Encontro  11/10	<b>Tema da aula: O conceito de poder em Michel Foucault (parte 1)</b>  <b>Texto da aula:</b> Michel Foucault. “As malhas do poder”. Conferência proferida na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1976. Transcrição traduzida para o português e publicada na Revista da Faculdade de Filosofia da UFBA s/d., p. 23-42.
6º. Encontro  13/10	<b>Tema da aula: A crítica marxista ao conceito de poder em Michel Foucault</b>  <b>Texto da aula:</b> Armando Boito Jr. “O Estado capitalista no centro: crítica ao conceito de poder de Michel Foucault”. In Armando Boito Jr. Estado, política e classes sociais. São Paulo: Editora UNESP, 2007, p. 17-37
7º. Encontro  18/10	<b>Avaliação 1 (parte 1)</b>
8º. Encontro  20/10	<b>Avaliação 1 (parte 2)</b>

**Unidade 2 – Concepções weberiana e marxista do Estado**

9º. Encontro 25/10	<p><b>Tema da aula: A sociologia política de Max Weber</b></p> <p><b>Textos da aula:</b> Julien Freund. Sociologia de Max Weber. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2003.</p> <p>Sociologia política, 159-178</p>
10º. Encontro 27/10	<p><b>Tema da aula: Estado, burocracia e capitalismo na perspectiva weberiana (parte 1)</b></p> <p><b>Textos da aula:</b> Max Weber. Ciência e Política: Duas Vocações. São Paulo, Editora Cultrix, 2004.</p> <p>A política como vocação, p. 55-64.</p> <p>Max Weber. Grandes cientistas sociais. São Paulo, Ática, 2003</p> <p>Os três tipos puros de dominação legítima, p. 128-141.</p>
11º. Encontro 1º./11	<p><b>Tema da aula: Estado, burocracia e capitalismo na perspectiva weberiana (parte 2)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Max Weber. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol 2.</p> <p>Seção: A instituição estatal racional e os modernos partidos políticos e parlamentos (sociologia do Estado)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O nascimento do Estado racional, p. 517-525</li> <li>2. O Estado racional como grupo de dominação institucional com o monopólio da violência legítima, p. 525-529</li> </ol>
12º. Encontro 3/11	<p><b>Tema da aula: Estado, burocracia e capitalismo na perspectiva weberiana (parte 3)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Max Weber. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol 2.</p> <p>A instituição estatal racional e os modernos partidos políticos e parlamentos (sociologia do Estado)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. O empreendimento estatal de dominação como administração. Direção política e domínio dos funcionários, p. 529-543</li> </ol>
13º. e 14º. Encontros 8/11 e 10/11	<p><b>Tema da aula: O Estado nas obras de juventude e de maturidade do Marx</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Décio Saes. Estado e democracia: ensaios teóricos. Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998.</p> <p>Do Marx de 1843-1844 ao Marx das obras históricas, p. 51-70</p>

15°. e 16°. Encontros 17/11 e 22/11	<p><b>Tema da aula: Estado e relações de produção na perspectiva marxista (parte 1)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Friedrich Engels. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1984</p> <p>Barbárie e civilização, p. 177-201</p>
17°. Encontro 24/11	<p><b>Tema da aula: Estado e relações de produção na perspectiva marxista (parte 2)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Vladimir I. Lênin. Sobre o Estado (Conferência na Universidade de Sverdlov em 11 de julho de 1919), p.</p>
18°. e 19°. Encontros 29/11 e 1º./12	<p><b>Tema da aula: Estado burguês (parte 3)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Décio Saes. Estado e democracia: ensaios teóricos. Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998.</p> <p>O conceito de Estado burguês, p. 15-50.</p>
20°. Encontro 6/12	<b>Avaliação 2 (parte 1)</b>
21°. Encontro 8/12	<b>Avaliação 2 (parte 2)</b>
<b>Unidade 3 – Variantes do Estado capitalista e socialismo</b>	
21°. Encontro 29/11	<b>Tema da aula: Como organizar um seminário?</b>
22°. Encontro 13/12	<b>Tema da aula: Variantes do Estado capitalista (explicação geral)</b>
23°. Encontro	<p><b>Tema do Seminário 1: O conceito de democracia e a particularidade da democracia burguesa</b></p> <p><b>Texto:</b> Décio Saes. Democracia. São Paulo, Ática, 1987, p. 7-32, 49-73.</p>

15/12	
24º. Encontro 20/12	<p><b>Tema do Seminário 2: Liberais e elitistas e os limites da democracia liberal (parte 1)</b></p> <p><b>Texto:</b> Domenico Losurdo. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro (EDUFRJ); São Paulo (EDUNESP), 2004, p. 15-60</p>
25º. Encontro 22/12	<p><b>Tema do Seminário 3: Liberais e elitistas e os limites da democracia liberal (parte 2)</b></p> <p><b>Texto:</b> Domenico Losurdo. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro (EDUFRJ); São Paulo (EDUNESP), 2004, p. 61-92</p>
26º. Encontro 5/1	<p><b>Tema do Seminário 4: Liberais e elitistas e os limites da democracia liberal (parte 3)</b></p> <p><b>Texto:</b> Domenico Losurdo. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro (EDUFRJ); São Paulo (EDUNESP), 2004, p. 93-146</p>
27º. Encontro 10/1	<p><b>Tema do Seminário 5: A democracia liberal no século XX (parte 1)</b></p> <p><b>Texto:</b> Domenico Losurdo. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro (EDUFRJ); São Paulo (EDUNESP), 2004, p. 243-294</p>
28º. Encontro 12/1	<p><b>Tema do Seminário 6: A democracia liberal no século XX (parte 2)</b></p> <p><b>Texto:</b> Domenico Losurdo. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro (EDUFRJ); São Paulo (EDUNESP), 2004, p. 295-333</p>
29º. Encontro 17/1	<p><b>Texto do Seminário 7: Fascismo clássico</b></p> <p><b>Texto:</b> Palmiro Togliatti. Lições sobre o fascismo. São Paulo, Livraria Editora de Ciências Humanas, 1978, pp. 1-53.</p>
30º. Encontro	<p><b>Tema o Seminário 8: Fascismo como forma de Estado e forma de regime</b></p>

19/1	<b>Texto da aula:</b> Nicos Poulantzas. Estado fascista In: Fascismo e ditadura (vol. II). Porto, Portucalense Editora, 1972, pp. 98-129.
31º. Encontro 24/1	<b>Tema do Seminário 9: Fascismo no Brasil: o integralismo em debate</b>  <b>Texto:</b> Helgio Trindade. Integralismo: teoria e prática política nos anos 1930 In: Bóris Fausto (org.). História Geral da Civilização Brasileira. Brasil republicano. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2007, t. III, vol. 10, p. 359-402
32º. Encontro 26/1	<b>Tema do Seminário 10: Limites da democracia no Brasil</b>  <b>Texto:</b> Décio Saes. “A questão da ‘transição’ do regime militar à democracia no Brasil” e “Democracia e capitalismo no Brasil: balanço e perspectivas”. In: República do capital. São Paulo: Boitempo, 2001, pp. 31-47 e 107-134.
33º. Encontro 31/1	<b>Tema do Seminário 11: Neofascismo no Brasil</b>  <b>Texto:</b> Armando Boito Jr. O caminho brasileiro para o fascismo. Caderno CRH, vol. 34, 2021, p. 1-23.
34º. Encontro 2/2	<b>Entrega das notas finais</b>
35º. e 36º. Encontros 4/2	<b>Recuperação</b>

## 6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada na forma de aulas expositivas sobre os textos indicados para cada um dos encontros e também por meio de seminários e debates que serão apresentados/realizados pelos estudantes.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação se realizará de forma gradual e processual e contará com os seguintes expedientes:

1. Avaliação 1: 25 pontos
2. Avaliação 2: 25 pontos
3. Apresentação do seminário: 35 pontos
4. Debate com o grupo que apresentou o seminário: 15 pontos

Ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), será garantido o direito de fazer uma atividade avaliativa de recuperação, conforme disposto no art. 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

Boito Jr. “O Estado capitalista no centro: crítica ao conceito de poder de Michel Foucault”. In Armando

Boito Jr. Estado, política e classes sociais. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

Boito Jr., Armando. O caminho brasileiro para o fascismo. Caderno CRH, vol. 34, 2021

Engels, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1984.

Foucault, Michel. “As malhas do poder”. Conferência proferida na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1976. Transcrição traduzida para o português e publicada na Revista da Faculdade de Filosofia da UFBA s/d.,

Freund, Julien. Sociologia de Max Weber. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2003.

Lebrun, Gérard. O que é poder? São Paulo, Abril Cultural/Brasiliense, 1984.

Losurdo, Domenico. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro (EDUFRJ); São Paulo (EDUNESP), 2004.

Poulantzas, Nicos. Estado fascista In: Fascismo e ditadura (vol. II). Porto, Portucalense Editora, 1972

Saes, Décio. Democracia. São Paulo, Ática, 1987.

Saes, Décio. Estado e democracia: ensaios teóricos. Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998.

Saes, Décio. República do capital. São Paulo, Boitempo, 2001.

Togliatti, Palmiro. Lições sobre o fascismo. São Paulo, Livraria Editora de Ciências Humanas, 1978.

Trindade, Helgio. Integralismo: teoria e práxis política nos anos 1930 In: Bóris Fausto (org.). História Geral da Civilização Brasileira. Brasil republicano. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2007, t. III, vol. 10, p. 359-402

Weber, Max. Ciência e Política: Duas Vocações. São Paulo, Editora Cultrix, 2004.

Weber, Max. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol 2.

### Complementar

Dahl, Robert. Sobre a Democracia. Brasília, UNB, 2001.

Foucault, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979.

Gramsci, Antonio. Cadernos do cárcere. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999.

Habermas, Jurgen. Direito e Democracia: entre facticidade e validade. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1997. 2 v.

Offe, Claus. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

Parsons, Talcott. O aspecto político da estrutura e do processo social. In: EASTON, David (Org.). Modalidades de análise política. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

Poulantzas, Nicos. Poder Político e Classes Sociais. São Paulo, Martins Fontes, 1986.

Quintandeiro, Tânia; Oliveira, Márcia Gardência Monteiro de. Labirintos simétricos – introdução à teoria sociológica de Talcott Parsons. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

Rawls, John. Uma teoria da Justiça. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

Reis, Fábio Wanderley. Política e Racionalidade: problemas de teoria e método de uma sociologia crítica da política. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

#### 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Enrico Martuscelli, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/08/2022, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3879688** e o código CRC **C26161BF**.